

saúde oral dos militares da Força Aérea Portuguesa. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal, no ano de 2021, em militares da Força Aérea Portuguesa no ativo. Foram incluídos os militares que responderam voluntariamente ao questionário do estudo, fornecido por email, e que realizaram uma consulta de saúde oral no último ano. O questionário recolheu informação sobre dados demográficos, militares, atitudes e comportamentos relacionados com a saúde oral e problemas de saúde oral autoreportados. O estudo dos comportamentos e atitudes incluiu a versão portuguesa do Hiroshima University Dental Behavioural Inventory (HUDBI). Foi realizada a estatística descritiva das variáveis e usados os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis com um nível de significância de 5%. **Resultados:** A pontuação média do HUDBI foi de 6,82 ($dp=1,61$). A maioria dos militares (81,9%) referiu escovar os dentes pelo menos duas vezes por dia, mas apenas 12,8% referiu usar fio dentário diariamente. Verificou-se uma associação significativa do valor do HUDBI com o grupo etário ($p=0,045$), com a patente militar ($p=0,026$), com a escolaridade ($p=0,039$), com o uso do fio dentário ($p<0,001$) e com a escovagem dos dentes ($p=0,004$). Os problemas de saúde oral autoreportados com mais frequência foram as aftas (51,9%), a cárie (46,1%) e a sensibilidade dentária (36,7%). Foi encontrada uma associação significativa entre o valor do HUDBI e a hemorragia gengival ($p<0,001$), as aftas ($p=0,002$) e o traumatismo dentário ($p<0,001$). **Conclusões:** As atitudes e comportamentos dos militares podem considerar-se razoáveis, mas com valores que podem melhorar. As atitudes e os comportamentos foram melhores nos indivíduos mais velhos, com patente mais alta, com nível de escolaridade mais elevado e que escovavam os dentes e usavam fio dentário com maior frequência. Os profissionais de saúde oral poderão usar as consultas de rotina dos militares para a melhoria dos indicadores de saúde oral desta população, efetuando um reforço da educação para a saúde oral. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1160>

#101 Comportamentos e crenças sobre saúde oral de grávidas residentes em Portugal



Beatriz Tardão*, Mário Bernardo, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: A gravidez é um período especial, marcado por alterações temporárias, físicas e fisiológicas, que podem ter consequências na saúde oral. É, por outro lado, um período que pode ser útil para a educação e promoção da saúde oral da própria grávida e do futuro bebé, pois é uma fase da vida onde se fazem várias consultas de seguimento. Este trabalho pretendeu estudar os comportamentos de saúde oral, antes e durante a gravidez, e as crenças das grávidas sobre a sua saúde oral. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal dirigido às grávidas residentes em Portugal. A recolha dos dados foi efetuada através de um questionário online, cuja hiperligação foi disponibilizada através das redes sociais, em grupos específicos dirigidos a grávidas. O questionário recolheu informação sociodemográfica, sobre os comportamentos de saúde oral, antes e durante a gravidez, e das crenças da grávida sobre a saúde oral. Foi realizada a análise estatística

descritiva e a análise inferencial utilizou os testes de Wilcoxon e de McNemar ($\alpha=0,05$). **Resultados:** A amostra foi constituída por 392 grávidas, com idades compreendidas entre os 20 e os 45 anos ($\bar{x}=31,5$; $dp=4,0$). A maioria das grávidas (68,9%) considerou 'muito importante' a saúde oral durante a gravidez. A escovagem dos dentes bidária era realizada por 82,7% das grávidas, havendo uma tendência para o aumento da frequência da escovagem durante a gravidez ($p=0,003$). A maioria das grávidas referiu visitar regularmente o médico dentista durante a gravidez (75,3%), mas observou-se uma diminuição dessa frequência durante este período ($p=0,003$). Cerca de metade das grávidas (50,8%) não recebeu qualquer informação sobre cuidados de saúde oral a ter durante a gravidez. Também perto de metade das grávidas (54,6%) referiu uma alteração dos seus hábitos alimentares, com uma grande maioria destas (89,1%) a referir o aumento da frequência de ingestão de alimentos entre as refeições. As grávidas consideraram os problemas gengivais (63,3%), a hemorragia gengival (70,4%), os problemas dentários (38,3%) e o enfraquecimento dos dentes (43,1%) normais durante o período da gravidez. **Conclusões:** As grávidas apresentaram, de um modo geral, bons comportamentos de saúde oral. No entanto, é importante desmistificar algumas crenças relativamente à saúde oral durante a gravidez. As consultas realizadas durante este período constituem uma boa oportunidade para se realizar ações de promoção da saúde oral nesta população.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1161>

#102 Prevalência de cárie na dentição decídua, num serviço odontopediátrico em Lisboa



David Janeiro*, Carina Calisto, André Brandão de Almeida

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Serviço Odontopediátrico de Lisboa

Objetivos: Pretende-se com este estudo contribuir para o estudo da saúde oral das crianças de Lisboa, percecionando a realidade de uma população pediátrica do Serviço Odontopediátrico de Lisboa (SOL), relativamente à presença de cárie por género, grupo etário, arcada afetada e grupo de dentes mais lesado, com o intuito de poder fornecer uma melhor informação para um programa de prevenção ajustado e mais direcionado às necessidades específicas desta população. **Materiais e métodos:** Foi efetuado um estudo observacional analítico transversal retrospectivo através da recolha de dados dos processos clínicos dos pacientes do SOL entre agosto-2019 e março-2022. A análise e tratamento de dados teve início em Abril-2022. Para o presente estudo os critérios de inclusão foram, todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade e que tivessem toda a dentição decídua completa no momento do diagnóstico; e o critério de exclusão foi, a presença de dentição definitiva no momento do diagnóstico, o que fez uma amostra de 998 crianças. A recolha de dados foi efetuada mediante o preenchimento inicial da anamnese clínica no programa Novigest utilizado no SOL. Foi efetuada estatística descritiva para as variáveis de distribuição de cárie por idade, género, arcadas, grupo de dentes e nº de dentes cariados através da utilização do software Microsoft

Power BI versão 2.87.1061.0.64 (novembro de 2020) e pelo Microsoft Excel. **Resultados:** Observou-se que nos 998 indivíduos analisados, existiam um total de 19960 dentes presentes em boca, dos quais 2813 cariados (14,1%) e 16744 íntegros (85,9%). Dentro de cada faixa etária, observou-se que a prevalência de cárie foi aumentando com o aumento da idade. **Conclusões:** Neste estudo, observou-se que a prevalência de cárie na população estudada foi de 52,7% e que o grupo feminino foi o que apresentou maior número de pacientes com cárie e também apresentou maior número de dentes cariados. A arcada superior foi a que revelou maior número de dentes cariados, independentemente do género e do grupo etário. O grupo dos dentes molares (dentes posteriores) foi o mais lesado e o grupo de dentes caninos foi o que apresentou menos vezes lesão de cárie, independentemente do género e faixa etária. No total dos 998 pacientes, o dente que foi mais vezes alvo de cárie foi o segundo molar inferior direito (dente 85), seguido do segundo molar inferior esquerdo (dente 75).

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1162>

#103 Metilação do promotor de RASSF1A: biomarcador promissor para o diagnóstico de cancro oral



Beatriz de Correia e Caldas*, Tiago Brito Rocha, Rui Manuel Ferreira Henrique, Carmen de Lurdes Fonseca Jerónimo, Raquel Cavadinha

FMDUP, IPO Porto

Objetivos: Neste estudo, pretendemos determinar se a metilação do promotor do gene RASSF1A, detetada em ácido desoxirribonucleico derivado de células colhidas por lavagem oral é eficaz na deteção precoce de cancro oral e orofaríngeo. **Materiais e métodos:** Nesta investigação procedemos à recolha de amostras de lavado oral, efetuadas com solução salina, que foram analisadas no laboratório do Grupo de Epigenética e Biologia do Cancro do Centro de Investigação do IPO Porto para quantificar a metilação do promotor do gene RASSF1, que foi previamente associada à presença de neoplasia da cavidade oral e orofaringe. Esta quantificação foi realizada usando a técnica quantitativa específica da metilação da reação em cadeia da polimerase. O parâmetro de desempenho do biomarcador RASSF1A foi determinado individualmente. Para tal, foram analisadas cinquenta e duas amostras de indivíduos saudáveis acompanhados na Clínica da FMDUP. **Resultados:** Foram analisadas cinquenta e duas amostras. O rácio A260/A280, bem como, os valores de β -Actina indicam que o lavado oral permite a extração de uma grande quantidade de ácido desoxirribonucleico genómico, com alta pureza, permitindo análises moleculares subsequentes. Após amplificação da reação em cadeia da polimerase, o gene RASSF1A não teve amplificação em comparação com a referência (β -actina), o que significa que não há metilação de RASSF1A nas amostras. **Conclusões:** Marcadores baseados na metilação do ácido desoxirribonucleico, especificamente a metilação do promotor de RASSF1A, têm o potencial de permitir a deteção precoce de cancro oral. O lavado oral permite a extração de grande quantidade de ácido desoxirribonucleico genómico, com alta pureza, permitindo análises moleculares

subsequentes bem-sucedidas. Não foi detetada metilação do promotor RASSF1A nas amostras, sugerindo alta especificidade para deteção de cancro oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1163>

#104 Métodos digitais de avaliação da intensidade muscular e dos contactos dentários



Joana Paulos Cabrita*, Rita Alves, João Ascenso, Duarte Marques, João Caramês

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a associação entre a intensidade muscular dos músculos temporais e massetéricos, medida pelo Teethan® e os contactos dentários obtidos com o T-scan® no mesmo indivíduo. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 7 voluntários de acordo com critérios previamente definidos. Após consentimento informado, a intensidade muscular foi avaliada com o Teethan® (Teethan S.p.A, Italy) e o registo oclusal com o T-scan® (v.9; Tekscan Inc., Boston, MA). Foram colocados os sensores nas posições indicadas pelo fabricante sobre o temporal anterior direito e esquerdo e masséter superficial direito e esquerdo para obtenção da intensidade muscular e o sensor de 100 μ m do T-scan para os contactos oclusais. Cada participante foi instruído a encerrar a boca 3 vezes, trazendo para a sua posição de intercuspidação máxima e foram obtidos os contactos do lado esquerdo e direito tanto para a posição de intercuspidação máxima como força máxima de mordida e a intensidade muscular direita e esquerda. A análise de dados foi feita com recurso ao software SPSS através da realização da correlação de Spearman e Pearson (IBM Statistics Version 24, Chicago, USA). **Resultados:** Ao serem realizadas correlações bivariadas foram encontradas medidas de associações positivas entre posição os valores de intercuspidação máxima e força máxima com a intensidade muscular tanto à direita com valores de 0,54 e 0,29, respetivamente, como à esquerda 0,53 e 0,29, embora sem significância estatística. **Conclusões:** Os resultados obtidos neste estudo sugerem que poderá existir uma associação positiva entre uma maior intensidade de contactos dentários em intercuspidação máxima e uma maior intensidade muscular no mesmo quadrante. No entanto necessários mais estudos com a amostras populacionais superiores.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1164>

#105 Concordância do Teethan® na medição da intensidade muscular mastigatória – Estudo Clínico



Joana Paulos Cabrita, Andreia Almeida Alves*, Rita Alves, Sara Casado, João Caramês, Duarte Marques

Instituto de Implantologia, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a concordância de medições de intensidade muscular mastigatória do mesmo indivíduo em diferentes posições (sentado, deitado e de pé) utilizando o Teethan®. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 14 voluntários de acordo com critérios previamente definidos e